

COMUNICADO CONJUNTO DOS PRESIDENTES DE ESTADOS PARTES DO MERCOSUL E BOLÍVIA

Os Presidentes da República Argentina, Mauricio Macri; da República Federativa do Brasil, Michel Temer; da República do Paraguai, Mario Abdo Benítez, e da República Oriental do Uruguai, Tabaré Vázquez, Estados Partes do MERCOSUL, e o Presidente do Estado Plurinacional da Bolívia, Evo Morales Ayma, reunidos em Montevideu, no dia 18 de dezembro de 2018, por ocasião da LIII Cúpula de Presidentes do MERCOSUL:

1. Reiteraram seu firme compromisso com o aprofundamento do processo de integração do MERCOSUL, cujos objetivos buscam promover o desenvolvimento econômico e social, a melhoria da qualidade de vida de seus povos, a plena vigência das instituições democráticas, o estado de direito e o respeito e a proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em linha com o espírito e com a letra do Tratado de Assunção e seus protocolos adicionais.
2. Destacaram o papel do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) como principal instrumento de superação das assimetrias intra bloco, reafirmando seu compromisso com sua continuidade. Consideraram a importância de fortalecer o mecanismo institucional e de gestão do Fundo mediante a complementação com outros organismos regionais de financiamento para o desenvolvimento. Nesse marco, ressaltaram os avanços realizados durante o semestre para implementar os aspectos operacionais do Acordo-Quadro entre o MERCOSUL e o Fundo para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA), assinado em Assunção, em 17 de junho de 2018, especialmente a adequação do Regulamento do FOCEM com essa finalidade.
3. Sublinharam a relevância da assinatura do Acordo de Boas Práticas Regulatória e Coerência Regulatória do MERCOSUL, que contribuirá para melhorar o ambiente de negócios nos Estados Partes e, desta forma, alcançar uma inserção mais competitiva do bloco no comércio internacional.
4. Saudaram os trabalhos realizados no âmbito da Comissão de Comércio do MERCOSUL (CCM), particularmente o de revisão contínua da Tarifa Externa Comum (TEC) e a aprovação de uma substancial redução da tarifa para produtos do setor químico, equivalentes a mais de 150 milhões de dólares estadunidenses anuais em importações, o que representa um importante exemplo de que os atuais instrumentos do MERCOSUL podem contribuir para melhorar a competitividade de setores produtivos nacionais. Destacaram que

esta constitui a primeira de uma série de revisões que buscam adaptar o TEC à nova realidade produtiva do MERCOSUL.

5. Coincidiram na importância de avançar na facilitação do comércio intra zona, destacando o início dos trabalhos para contar com um Acordo de Facilitação de Comércio do MERCOSUL no âmbito da CCM e comprometeram-se a redobrar os esforços com vistas à sua assinatura no próximo semestre. Neste sentido, ressaltaram a ampliação das competências do correspondente foro para atender os temas de facilitação do comércio.
6. Destacaram a atualização do regime aduaneiro de bagagem no MERCOSUL harmonizando os procedimentos em vigor na matéria e promovendo o desenvolvimento do turismo, do comércio e da integração fronteiriça entre os Estados Partes.
7. Saudaram os esforços de racionalização dos orçamentos dos órgãos da estrutura institucional do MERCOSUL, em linha com o objetivo de equilíbrio fiscal perseguido internamente nos Estados Partes. Destacaram os avanços na promoção de mecanismos institucionais que dotem de maior eficiência e previsibilidade às atividades do MERCOSUL e de seus órgãos de apoio.
8. Congratularam-se pelo início das atividades enquadradas no “Plano de Ação 2018-2020 Agenda Digital do MERCOSUL”, iniciativa chave para promover o desenvolvimento de um mercado digital regional livre e seguro, que estabeleça mecanismos efetivos de cooperação intergovernamental e garanta que os benefícios da transformação digital sejam plenamente usufruídos pela cidadania do MERCOSUL.
9. Reafirmaram seu compromisso com o aprofundamento das dimensões social e cidadã do processo de integração. Tomaram nota com satisfação dos avanços registrados no Plano de Ação para a conformação progressiva de um Estatuto da Cidadania do MERCOSUL e instaram os foros competentes a continuar trabalhando com vistas à sua plena implementação no trigésimo aniversário do Tratado de Assunção.
10. Acolheram com satisfação a conclusão do Acordo sobre Reconhecimento de Títulos de Graduação de Educação Superior do MERCOSUL, como um importante avanço no setor educativo do bloco.
11. Saudaram a dinamização da agenda de cooperação internacional do MERCOSUL. Neste sentido, destacaram com satisfação a realização de atividades nas quais se geram espaços de encontro entre os órgãos do MERCOSUL e sócios cooperantes. Ressaltaram especialmente a realização

da atividade de cooperação sul-sul com o Sistema de Integração Centro-Americano (SICA) "Seminário Regional MERCOSUL-SICA - Experiências e boas práticas em direitos humanos e políticas públicas", por meio da qual o MERCOSUL atuou pela primeira vez como oferente de cooperação.

12. Destacaram o papel que as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) têm no comércio e na geração de emprego em nível regional. Sublinharam a criação do Grupo *Ad Hoc* para as Micro, Pequenas e Médias Empresas do MERCOSUL (GAHMPMEs), que estabeleceu contatos com o Grupo MPMEs e Empreendimento da Aliança do Pacífico, com o objetivo de identificar possíveis formas de cooperação no futuro.
13. Ressaltaram a importância de abordar o desafio conjunto que representa assegurar a empregabilidade dos jovens do MERCOSUL e a sua preparação para enfrentar os desafios que o mundo laboral do presente e do futuro apresentam. Nesse âmbito, saudaram a realização em Montevideu do "Primeiro Encontro de Jovens do MERCOSUL".
14. Destacaram o papel do Plano Estratégico de Ação Social do MERCOSUL (PEAS) como instrumento para articular e desenvolver a agenda social no bloco e incentivar o desenvolvimento inclusivo com equidade nos Estados Partes. Nesse sentido, saudaram a realização da Semana Sócio-Laboral, orientada à consolidar os avanços do MERCOSUL na elaboração de políticas sociais comuns de proteção e inclusão social para garantir o gozo pleno dos direitos humanos, e reafirmaram seu compromisso com a referida agenda.
15. Ratificaram seu compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e os correspondentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que incluem temas altamente prioritários para a região, e coincidiram na importância de continuar avançando em sua realização.
16. Reafirmaram seu compromisso com o sistema multilateral de comércio baseado em regras, aberto, transparente, inclusivo, não discriminatório e equitativo, que tenha a Organização Mundial do Comércio (OMC) como pedra angular. Reconheceram a necessidade urgente de debater os modos de adaptar a OMC para enfrentar os desafios atuais e futuros e destacaram que a necessária reforma da OMC, para melhorar seu funcionamento, em seus três pilares de monitoramento, negociação e solução de controvérsias, deverá realizar-se de maneira transparente e inclusiva, tendo em conta a dimensão do desenvolvimento.

Sublinharam seu compromisso com as negociações da OMC dos temas pendentes, incluindo a continuidade do processo de reforma das regras multilaterais agrícolas e a eliminação das subvenções à pesca, em conformidade com os ODS da Agenda 2030. Reiteraram também seu interesse em avançar nas questões de crescente importância na agenda comercial, em particular as que foram objeto de apoio significativo na 11ª Conferência Ministerial da OMC em Buenos Aires: comércio eletrônico; micro, pequenas e médias empresas (MPMEs); facilitação de investimentos; e empoderamento econômico da mulher.

17. Coincidiram na importância do Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC) para promover o comércio Sul-Sul, diversificando as exportações, em particular, de bens manufaturados. Nesse sentido, ressaltaram os avanços nos processos de ratificação parlamentar do Acordo no interior de cada Estado Parte e comprometeram-se a trabalhar no acesso, por parte do MERCOSUL como bloco, a mercados de países em desenvolvimento da América Central, África e Ásia, no âmbito do SGPC.
18. Saudaram à República Argentina pela recente realização da Cúpula de Líderes do G20 e reuniões prévias, bem como pela aprovação do Comunicado de Líderes e o trabalho realizado sob as três prioridades: futuro do trabalho, infra-estrutura para o desenvolvimento e futuro alimentar sustentável.
19. Congratularam-se pelo dinamismo registrado na agenda de relacionamento externo do MERCOSUL durante o presente semestre. Ressaltaram a vocação negociadora do processo de integração e a constante busca pelo aprofundamento das relações econômicas e comerciais com sócios de alto interesse estratégico, assegurando com isso, posicionar as exportações do MERCOSUL em situação de igualdade com seus competidores.
20. Ressaltaram a qualidade e a ambição dos acordos em negociação e o esforço por uma próxima conclusão exitosa das negociações em andamento. Reconheceram os avanços na negociação do Acordo Birregional MERCOSUL - União Europeia, reafirmando o interesse e o compromisso do MERCOSUL com uma pronta conclusão de um acordo ambicioso, amplo e equilibrado.
21. Saudaram os progressos nas negociações com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), sublinhando que o processo está em fase de definição.
22. Destacaram com grande satisfação o avançado progresso alcançado em apenas um ano de negociações entre o MERCOSUL e o Canadá e reafirmaram seu compromisso com a conclusão exitosa desse processo em 2019.

23. Tomaram nota da realização da I Rodada de Negociações Comerciais entre o MERCOSUL e a República da Coréia, em Montevideu, e encorajaram o bloco a manter na agenda de negociações uma orientação em direção ao continente asiático.
24. Congratularam-se pelo lançamento das negociações com Singapura e pela realização da Primeira Reunião de Chefes Negociadores de ambas as partes, na qual se estabeleceu um intenso calendário de negociações para o ano de 2019.
25. Destacaram a assinatura do Memorando de Cooperação Econômica e Comercial entre o MERCOSUL e a Comissão Econômica Eurasiática, instrumento que oferecerá a ambos os blocos um marco propício para explorar formas de aprofundar as relações comerciais.
26. Tomaram nota da celebração da VI Reunião do Diálogo MERCOSUL-China, após 14 anos da última reunião, e se comprometeram a explorar vias para a melhoria constante das relações comerciais e econômicas mutuas.
27. Sublinharam a importância da celebração da II Comissão Administradora do Tratado de Livre Comércio MERCOSUL - Israel, que permitiu analisar a administração e a implementação do acordo.
28. Congratularam-se pela assinatura da Declaração entre o MERCOSUL e a Aliança do Pacífico e seu Plano de Ação, como instrumento de importância para o relacionamento entre ambos os blocos e para a integração regional. Animaram as partes a continuar implementando o mandato contido em ambos os documentos e a explorar vias para uma região cada vez mais integrada.
29. Saudaram a assinatura do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 72 (ACE 72) sobre Comércio de Serviços entre o MERCOSUL e a Colômbia.
30. Parabenizaram a República Federativa do Brasil pelas eleições realizadas durante o mês de outubro de 2018.
31. Expressaram seu reconhecimento e agradecimento ao Senhor Presidente da República Oriental do Uruguai, Tabaré Vázquez, ao Governo Nacional e ao povo uruguaio pela sua hospitalidade e dedicação na organização da LIII Cúpula de Presidentes do MERCOSUL.

Montevideu, 18 de dezembro de 2018.